

MUBB

Museu da Bíblia - Brasília



A volumetria inspirada na forma da página de um livro aberto, transforma a brutalidade do concreto em um movimento suave, com a leveza de uma folha.



O "Jardim 2" ao invés de ser um mero componente interno, ganha importância na composição da fachada, tornando um elemento volumétrico.



Esquema corte

A arquitetura almeja traduzir a espiritualidade em linhas e formas, contar histórias através de paredes e concreto, neste intuito o museu trabalha o simbolismo da bíblia em todo seu percurso e elementos, propondo espacialidades que remetem ao divino por sua grandiosidade e materialidades. Sua volumetria remete a graciosidade das folhas, representando um grande livro, onde matérias brutas são moldadas para assemelharem a leveza das páginas. Sua forma conversa com o entorno de Brasília, por uma volumetria limpa, porém também inova em elementos contemporâneos.

O coração do museu acontece no grande rasgo que divide sua volumetria e induz o olhar a buscar o infinito, recoberto de água em duas cascatas, remetendo a metáfora da água na bíblia. Este rasgo acontece logo ao adentrar o museu percorrendo todo o Foyer, porém a experiência deste rasgo não é limitada somente ao início da jornada, as passarelas entre exposições e salas, destinadas aos usuários, cruzam o vazio durante o percurso, rompendo com o monótono trajeto convencional de corredores.



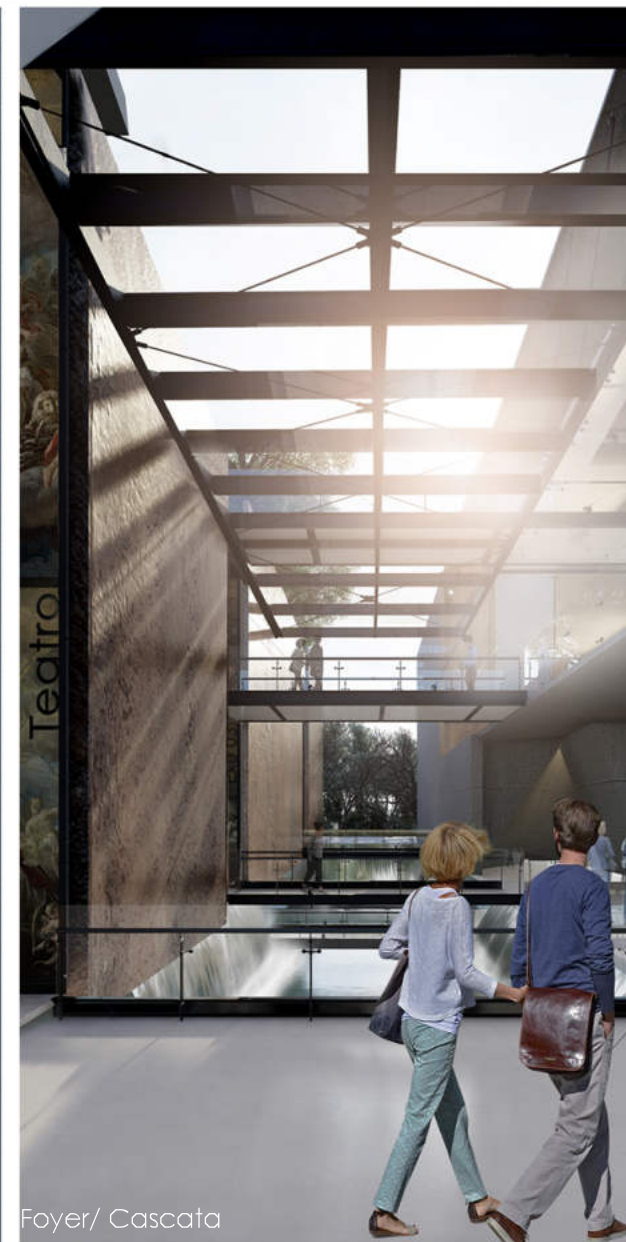
CORTE LONGITUDINAL AA
ESCALA 1:500

Segundo a Bíblia, toda a criação do mundo começou com as águas: "A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas" (Gênesis 1, 2). E era através da distribuição das águas que o israelita via a ação benéfica e justiceira de Deus, sendo também a água usada para o castigo, como o dilúvio. Devido a este grande simbolismo, o elemento da água é trabalhado em metáfora no museu, recobrendo todo o rasgo central em uma cascata que de

sagua no espelho d'água, expressando através de uma teatralidade monumental. A utilização do espelho de água, juntamente com o recurso da "cascata" objetiva estimular de forma sinestésica a percepção do espaço. Sons, e o microclima gerado com a solução permite a imersão do visitante em um espaço de descobertas. Em contra partida com a forma orgânica, foram utilizados materiais pesados, o aço corten remete aos materiais antigos e desgastados, mantendo uma linguagem contemporânea.



Concepção



Foyer/ Cascata



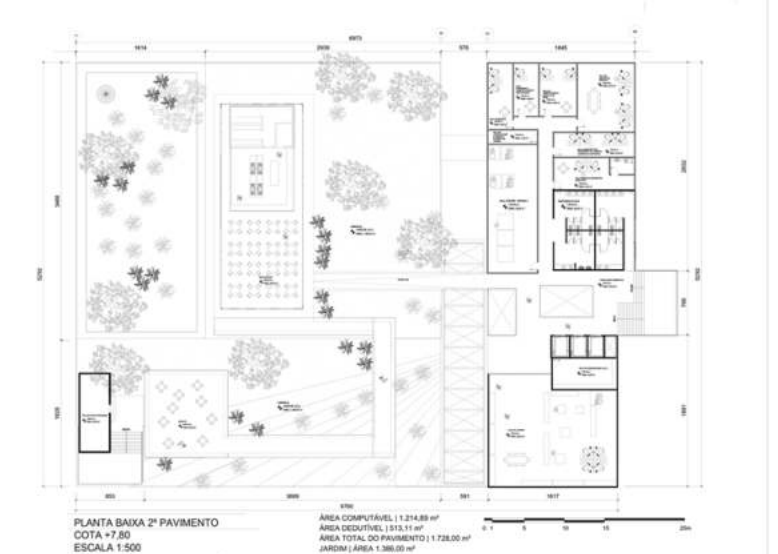
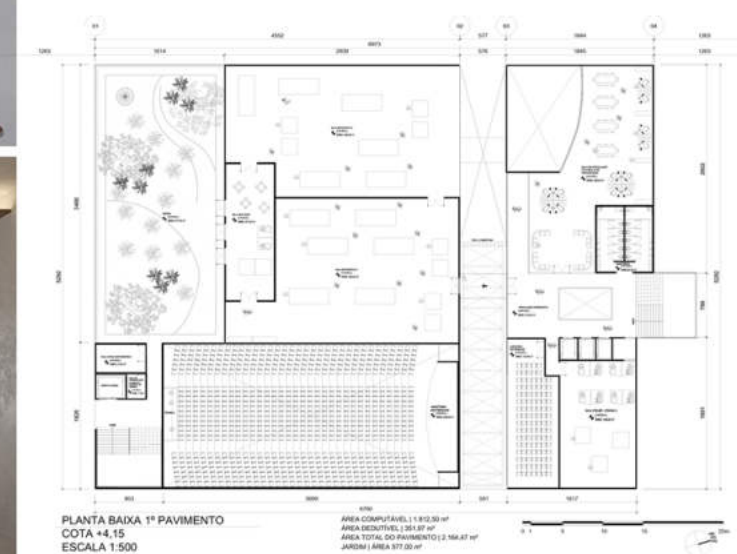
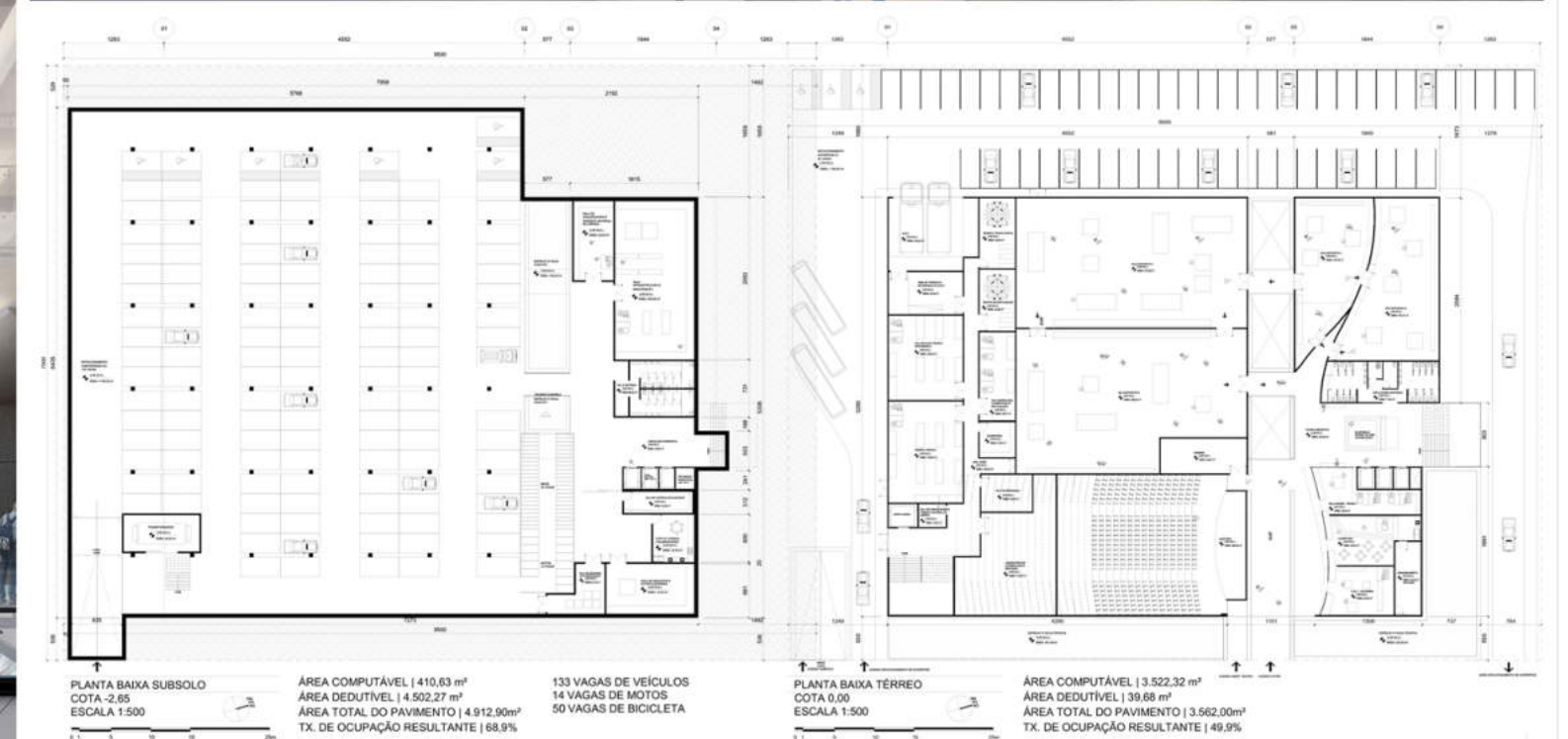
Bilhetaria



Foyer / entrada exposição



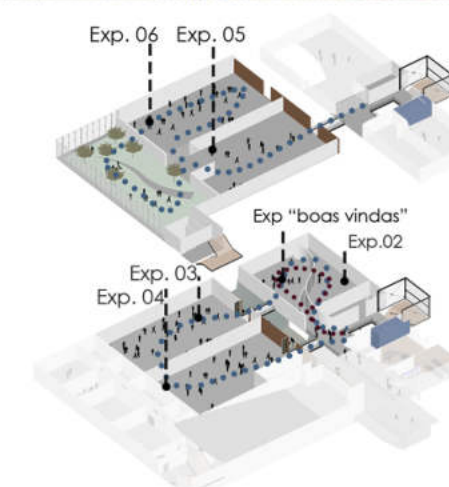
Teatro



Jardim/mirante



Restaurante/Jardim



A sustentabilidade é alcançada através de um projeto que se desenvolve modularmente pela escolha de sistemas híbridos de estrutura. Utilização de concreto moldado in loco para as grandes superfícies orgânicas e o restante do conjunto em uma malha estrutural metálica regular. As variações do foyer são pontuais e de fácil aplicação.

